

Roteiro para Calcular Limites de Sequências

Passo 1: Identifique o tipo da sequência

Observe a forma de a_n :

1. Frações de polinômios: $a_n = P(n) / Q(n)$
2. Com raízes ou radicais: $a_n = n - \sqrt{f(n)}$ ou $a_n = \sqrt{n^2 + \dots} - n$
3. Alternantes: $a_n = (-1)^n \cdot f(n)$
4. Exponenciais / logaritmos / fatoriais: $(1 + 1/n)^n$, $\ln(n)/n$, etc.

Passo 2: Observe o comportamento quando $n \rightarrow \infty$

- Frações de polinômios: compare os graus do numerador e denominador:

Grau do numerador < grau do denominador \rightarrow Limite = 0

Grau igual \rightarrow Limite = razão dos coeficientes principais

Grau maior \rightarrow Limite = $+\infty$ ou $-\infty$

- Sequências com raiz: tente fatorar ou racionalizar.

Ex.: $\sqrt{n^2 + 1} - n = 1 / (\sqrt{n^2 + 1} + n) \rightarrow 0$

- Sequências alternantes: observe $|a_n|$. Se $|a_n| \rightarrow 0$, a sequência converge; caso contrário, diverge oscilando.

- Exponenciais / logaritmos: use limites conhecidos, regra de L'Hopital ou propriedades de e.

Passo 3: Simplifique a expressão, se necessário

- Divida numerador e denominador pelo maior grau de n

- Racionalize raízes

- Separe módulo e sinal em alternantes

Passo 4: Determine $N(\epsilon)$ se quiser formalizar

- Dado $\epsilon > 0$, encontre N tal que, para todo $n \geq N$:

$|a_n - L| < \epsilon$

- Isso serve para provar formalmente a convergência da sequência.

Passo 5: Conclua o limite

- Se todos os passos mostram que $|a_n - L|$ pode ser tornado arbitrariamente pequeno: sequência convergente \rightarrow limite L

- Caso contrário: sequência divergente (infinita ou oscilante)

Exemplo rápido:

$$a_n = (3n^2 + 5) / (6n^2 - 4n + 1)$$

1. Tipo: fração de polinômios
2. Grau numerador = 2, grau denominador = 2 \rightarrow igual grau
3. Limite = razão dos coeficientes principais $\rightarrow 3/6 = 1/2$
4. Sequência convergente: limite = $1/2$